ATA Nº 05/2021, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 07 de Julho de 2021, convocada para às 08:00h, no Auditório da Policlínica Dr José Carlos Herbst, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros Pablo Prata de Almeida, Barbara Dettmann Loose, Amanda Schulz Wruck, Erisson Duarte Batista, Wendel Rangel Hammer, Sirleide Pesente Kerckhoff, Gabriela Sperandio Cott Loss, Simone Sperandio e Rosilene Stuhr de Souza, convidados Jasiel Souza Câmara, Andreia Herzog e Isadora E. M. Magdalon. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Rosilene Stuhr começa a reunião agradecendo a presença de todos os membros, justifica a ausência da secretária executiva Daniely Berger, em seguida passa a palavra para Jasiel Souza Câmara representante da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia, onde será falado um pouco sobre o convênio firmado entre Prefeitura e Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia, pois na reunião de maio foi apresentado o convênio e em virtude disso surgiram duvidas por parte dos conselheiros. Jasiel inicia sua fala se apresentando como consultor da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia há uns 7 meses, estou na contribuição para melhoria desses processos administrativos assistenciais, justifica a ausência da Catarina, Renato e Diomedes. O hospital completa esse ano 30 anos, são 11 mil cirurgias realizadas até o momento, 84 mil atendimentos, 2500 atendimentos no prontos socorro mensalmente, desses atendimentos só 180 são convênio/particulares, então temos 2300 atendimentos pelo SUS. Hoje toda essa demanda é direcionada para o pronto socorro. Fazemos a classificação, o processo de triagem, mais não fazemos a contra referência dele para a rede, então o paciente que passa pela triagem e é classificado como azul e branco ele é atendido no hospital, e por isso esse volume tem crescido. No contrato temos 55 cirurgias/mês e 79 internações clínicas/mês, do contrato anterior para esse teve um aumento significativo nos atendimentos das cirurgias eletivas, nas internações tanto clínica como pediatria e obstétrica. Os recursos estão diluídos entre o próprio que é pelo município e o recurso federal do ministério da saúde, do município são R$ 455 mil/mês e do ministério da saúde R$ 241 mil/mês. A saúde é muito cara, principalmente depois do inicio da pandemia, a inflação da saúde aumentou. Os recursos não aumentaram, se mantiveram, todo o seguimento da saúde tiveram que se readequar a essa realidade, 80% é cumprido pelo o que preconiza no contrato com o município, porém não foi suficiente e tivemos que ir atrás dos políticos e solicitar ajuda através de emendas parlamentares. Em 2020 recebemos emendas

parlamentares, muitas delas vieram direcionadas para um produto especifico, para equipamento e outras para custeio, com a nova reformulação das emendas parlamentares permitiu que fosse direcionada para custeio, pagamento de despesas (ex.: energia, água). Esse deficit da receita por convénio hoje é suprido por emendas. As nossas receitas com convênio Samp, Unimed e atendimentos particulares são tímidos, considerada pequena, em média R$ 30/50 mil/mês. O deficit do hospital é algo que me preocupa e precisa ser trabalhado a curto prazo, a cidade cresce e o volume de atendimento também cresce a cada dia, as despesas aumentam e os recursos continuam os mesmos, para o futuro precisamos ampliar serviços, buscar patrocinadores nesses serviços, credenciamento junto ao estado, hoje o município já necessita de uma UTI pelo quantitativo de habitantes e de transferências de pacientes mensalmente para UTI's de Santa Teresa e Vitória, caso já tivéssemos a estrutura aqui esses pacientes ficaria retidos aqui e o credenciamento dessas UTI's são diretamente com o estado, não tendo desembolso do município, fora também outros serviços que podemos oferecer, temos uma demanda grande de transferência de pacientes ortopédicos, porém é custo tanto para o hospital como para o município, e para isso precisamos arrumar uma saída, hoje não podemos abrir nenhum serviço pois dependemos de emendas. As despesas vem por obrigatoriedade, precisamos contratar profissionais PCD (Pessoa com deficiência) para atender a exigências legais, também precisamos contratar técnico em segurança do trabalho e com isso onera a folha de pagamento de funcionários. Pelo quantitativo de funcionários precisaríamos contratar 2 técnicos em segurança do trabalho, mais no momento iremos contratar 1, e informar ao ministério público que estamos em processo de adequação, a lei do PCD é tão rígida que se estiver faltando 01 somos multados, pelo quantitativo de funcionários precisamos ter 03 PCD. Jasiel abre para perguntas, justifica que não teve tempo hábil para fazer uma apresentação, mais caso acham necessário retornaria na próxima reunião. A conselheira Gabriela pergunta com relação aos números de atendimentos em pronto socorro, atendimentos de cirurgia, observei que antes da pandemia o pronto socorro vivia lotado, muita das vezes pelo trabalho, deixava de ir em uma unidade de saúde pois teriam que trabalhar e acabavam procurando o hospital no final do dia, porém com o inicio da pandemia pelo medo de contaminação, as pessoas pararam de procurar devido o medo de pegar covid, e também pelo fato das unidades de saúde funcionarem com horário estendido, houve uma procura maior dos munícipes pela rede de atenção primária, e com isso esvaziou um pouco o hospital, cirurgias eletivas também ficaram um tempo suspensas, e com isso não

houve uma redução nesses números? Jasiel justifica que ano passado de 06 a 08 PSF's estavam sem médicos, e esses pacientes foram direcionados ao pronto atendimento, com isso não houve queda em atendimentos de pronto socorro, tanto que em Setembro de 2020 fizemos uma campanha pedindo que as pessoas evitassem o uso do pronto socorro, e com relação a cirurgia foram suspensas em Abril de 2021, ano passado realizamos todas as cirurgias e acalçamos todas as metas, com todos os cuidados, mais não tivemos queda nas cirurgias, com exceção de março e abril desse ano. Mesmo com a suspensão nesse período não tivemos queda na despesa financeira pois não dispensamos os profissionais , apenas tivemos queda dos insumos que seriam usados na cirurgia. De 2020 até o momento hospital cresceu, em novembro de 2020 foi inaugurado o raio-x do hospital, contratamos um serviço de cirurgia geral, implantação das cirurgias vasculares 16 cirurgias/mês e o serviço de ultrassonografia realizando 200 US/mês. Então ao meio de tantas dificuldades conseguimos articular para implantar essas melhorias. Será implantado também o sistema de ouvidoria alinhado ao ministério da saúde. A conselheira Amanda fala que quando foi dito com relação ao credenciamento entendemos que se fosse possível iria sanar grande parte dessas questões, é possível se credenciar ao estado ou existem fatores limitantes para que aconteça? Jasiel diz ser possível, tem que ter a estrutura preparada e articular contatos para que isso aconteça, inclusive já iniciamos conversa com o estado, mesmo que as obras vão acontecer a médio longo prazo. Temos alto números de acidentes automobilístico e no agro, muitos pacientes são encaminhados, não será uma UTI que ficará ociosa, tendo 10 leitos irá suprir bem a demanda. A Conselheira Gabriela questiona se todo o custo da UTI é por conta do estado? Jasiel fala que o estado paga por diária de cada leito, hoje o leito não covid o estado paga R$1.800,00 por leito e o leito covid R$2.100,00. Estamos falando em 10 leitos pois não existe custeio para menos, a equipe médica é contratada para 10 leitos. Não havendo mais duvidas pelos conselheiros Jasiel se coloca a disposição e se ausenta da reunião. A presidente do conselho informa que teve alteração na composição do membros, Sirleide p.Kerckoff assume o lugar da Maria das Graças G. Rudio representante da Associação de Moradores Concórdia, e Barbara D.Loose que era suplente passa a ser titular representante da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais - APAE. Aproveitando é feito a leitura do decreto nº 986/2021, dos membros e suas representatividade. Passando para o próximo ponto de pauta vacinação covid, a presidente passa a palavra para a Enf. Andreia,que inicia sua fala se apresentando, atua como enfermeira responsável pela vacina do covid, hoje (07/07/2021) se encerra

a vacinação da faixa etária de 40-49 anos, tendo em média 45% da população vacinada, amanhã (08/07/2021) dará inicio a vacinação da faixa etária de 30-39 anos, optamos por fazer de 10 em 10 anos pois tivemos experiências não muito boa em outras faixas etárias fazendo de 5 em 5 anos com pouca adesão e demora em finalizar a campanha. Rosilene fala da dificuldade na divulgação com antecedência das datas de vacinação, pois as informações chegam nas vésperas e dependemos do estado para o envio das doses. Andreia fala que no município tem disponível a vacina astrazeneca/covishield laboratório fiocruz, pfizer e janssen (dose única). Amanda pergunta se as vacinas são direcionadas ou são aleatórias? Andreia fala que o único grupo que veio destinado é o de gestantes e puérperas, vacina Pfizer.Trabalhar com 03 vacinas tem um dificultador, mesmo sem poder a população acaba escolhendo qual vacina quer tomar. Estamos tendo muita procura de lactantes, porém não temos nenhum documento enviado pelo governo do estado e ministério da saúde nos liberando a vacinar , não tendo esse documento não temos como comprovar. Não havendo mais duvidas pelos conselheiros Andreia se coloca a disposição e se ausenta da reunião. Passando para o próximo ponto de pauta, a presidente passa a palavra para Pablo representante suplente da Atenção Primária. Pablo fala que desde 2020 vem trabalhando na informatização das unidades, atendendo requisitos, indicadores, e até mesmo para facilitar o atendimento. Atualmente temos 15 equipes de Estratégia Saúde da Família e 06 (Esf Vila Nova, Recreio, Sede1, Sede2, Aninha Holz e Rio Possmoser) já estão informatizadas com o prontuário eletrónico, com o sistema informatizado facilitara cumprimento dos indicadores de saúde , temos muita perca de dados com a produção sendo manual. O sistema SoulMV é o sitema de regulação ambulatorial, foi instituido pelo governo do estado, todos os municípios estão tendo que aderir, é especifico para encaminhamentos com especialistas, consultas e exames realizados em Vitória, o sistema já foi implantado nas 15 unidades, a opinião formativa para esse sistema de regulação ambulatorial facilita bastante, tanto que a fila de encaminhamentos já diminuiu. O médico clínico realiza o atendimento do paciente e se houver a necessidade de encaminhar o paciente para especialista da grande Vitória, o mesmo vai inserir as informações do encaminhamento no sistema, não sendo necessário mais fazer manual,no estado terá medico regulador que irá avaliar a necessidade, também podendo orientar o médico clínico dar seus devidos encaminhamentos para aquele paciente, o retorno por parte do médico regulador é rápido, até 5 dias. O retorno dos encaminhamentos , são as equipes que informam os pacientes, as solicitações anteriores que eram feitas pelo SISREG serão inseridas

nesse novo sistema. Com esse sistema se o paciente não puder comparecer a consulta podemos retornar com ele para fila e chamar novo paciente que já foi autorizado pelo regulador. Hoje as Agentes Comunitárias de Saúde fazem o cadastramento e atualização das famílias pelo Tablet, qualquer cadastro e atualização já é inserido automaticamente no sistema, um dos indicadores que temos que seguir é a captação ponderada, quantidade de pessoas cadastradas em cada equipe, caso o cadastro esteja desatualizado não é contabilizado no sistema, acorria muito quando era realizada através da ficha de forma manual, com a informatização não ocorre esse problema, estamos conseguindo manter atualizado. A presidente finaliza a fala do Pablo dizendo que trouxe para o conselho a nível de conhecimento sobre o novo sistema de regulação ambulatorial, assim como os vereadores também já foram informados. Passando para o próximo ponto de pauta a presidente passa a palavra para Barbara conselheira titular representando a APAE. Barbara inicia sua fala se apresentando como Fonoaudiologa, trabalho na APAE desde 2007. Sempre tivemos um contrato com a prefeitura para custeio dos profissionais e atualmente conseguimos uma parceria do PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência), diante da adesão do programa consideramos interessante trazer a nível de informação ao conselho municipal de saúde pois teremos outros tipos de atendimentos. Falando um pouco do projeto, título: "Estimulação Precoce: Um olhar sobre o desenvolvimento infantil." A estimulação precoce pode ser definida como um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas, buscando o melhor desenvolvimento possível, por meio da mitigação de sequelas do desenvolvimento neuropsicomotor, bem como de efeitos na aquisição da linguagem, na socialização e na estruturação subjetiva. Início: A partir da liberação do recurso. Duração: 24 meses, finalizando esse período iremos solicitar prorrogação, caso não conseguimos as crianças que não receberam alta iram retornar para a fila de espera da APAE. Público Alvo: 40 crianças de 0 a 6 anos. Já temos uma lista inicialmente de 20 crianças. Valor: R$ 446.213,63. O que está contemplado no projeto: Recursos Humanos; Material Permanente; Material de Custeio; Auditoria Contábil. Recusos Humanos: Coordenador do Projeto 40h, Fisioterapeuta 20h, Fonoaudiólogo 20h, Psicólogo 20h, Terapeuta Ocupacional 20h. Forma de contratação, ambos CLT - Determinado. Material permanente: 02 Armário de aço, 04 cadeira, 01 Computador, 02 Mesa de escritório, 01 Pula-pula com apoio, 01 Barras paralelas para fisioterapia, 01 Balancim Proprioceptivo, 01 Gangorra de Equilíbrio, 01 Biombo, 01 Rampa para

Alongamento e 02 Ventilador de Teto/ Parede. Origem do recurso: WEG Equipamentos Elétricos S.A WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A, Sakata Seed Sudamérica Ltda, Sakata Seed Sudamérica Ltda, Max Scardua/Pessoa Física. Assim que tiver data para inauguração do projeto iremos informar e todos estão convidados, inclusive caso queiram conhecer o serviço e as instalações da APAE também estão convidados. Passando para o próximo ponto de pauta a presidente passa alguns informes aos conselheiros: A APAE encaminhou um oficio para a secretaria de saúde informando que houve uma alteração no plano de trabalho, solicitando o acréscimo da função escriturário no termo de colaboração 001/21, essa inclusão não irá alterar o valor do termo de colaboração. A Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia encaminhou um oficio para o conselho, solicitando apuração e adequação do fluxo de pacientes para procedimentos vasculares junto a secretaria municipal de saúde afim de tornar a continuidade do serviço sustentável nesta instituição. A secretaria de saúde se reuniu com o hospital e explicou que muitos pacientes não passam pela nossa regulação, como Santa Leopoldina já realiza esse procedimento a algum tempo, os pacientes acabam tendo acesso sem mesmo serem lançados no nosso sistema de regulação, para serem direcionados para o hospital concórdia. Não respondemos via oficio em nome do conselho pois a secretaria já respondeu, e nós como conselheiros podemos acompanhar, fiscalizar e divulgar que aqui no hospital esta realizando procedimentos vasculares. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 10h41min. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Isadora Emília M. Magdalon e Rosilene Stuhr de Souza presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.